



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

Ata da Sessão Ordinária realizada aos 05 (cinco) dias do mês de dezembro de 2023, às 11h30, no Plenário da Câmara Municipal de Quissamã, situada à Avenida Francisco de Assis Carneiro da Silva, nº 497, Alto Alegre, Quissamã, Estado do Rio de Janeiro. O presidente Fábio Castro da Costa, cumprimentou a todos os presentes e solicitou ao primeiro-secretário Janderson Barreto Chagas, que faça a chamada dos senhores vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a dispensa da leitura da Ata da Sessão Ordinária, do dia 14 de dezembro de 2023, sendo aprovada a dispensa. Colocou em votação simbólica a Ata, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores. O vereador Fábio Castro solicitou um minuto de silêncio, pelo falecimento de Luiz Carlos Machado, conhecido como Carlinho Merenda. Também solicitaram minuto de silêncio pelo falecimento de: Manoel Antônio, primo de Lopinho e ao senhor Hemogênio, conhecido como Pajomina, do bairro Penha. O presidente solicitou a dispensa da leitura das matérias do Expediente, sendo aprovadas. Matérias do Expediente. Mensagem nº076/2023, ao Projeto de Lei nº124/2023, de autoria do Executivo. Assunto: Projeto de Lei Orçamentária Anual da Mensagem nº 0076/2023, referente ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA-2024). Requerimento nº028/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Solicito a retirada e o arquivamento do Projeto de Lei nº 119/2023, que Cria a Galeria Lilás no âmbito da Câmara Municipal de Quissamã. Indicação nº250/2023, de autoria do vereador Leone Cordeiro. Assunto: Estude a possibilidade de implantar o PAV (Ponto de Atendimento Virtual da Receita Federal) no nosso município. Indicação nº251/2023, de autoria do vereador Ailson Barreto. Assunto: Indica ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Quissamã/RJ, o Srº Fábio Castro da Costa, que junto a Mesa Diretora, estude a possibilidade de criar a Galeria Lilás na Câmara Municipal de Quissamã. O presidente declarou a Ordem do Dia e colocou em discussão única o regime de urgência especial solicitado na Mensagem nº 075/2023 ao Projeto de Lei nº 121/2023 de autoria do Poder Executivo, que solicita autorização, para abertura de Crédito Suplementar e dá outras providências, na importância de R\$ 2.075.114,46 (dois milhões, setenta e cinco mil e cento e quatorze reais e quarenta e seis centavos), onde a vereadora Alexandra Moreira, citou que não vê a urgência neste Projeto de Lei e reiterou que o instituto da urgência está sendo banalizado pelo Executivo. Na justificativa do Projeto de Lei, não há nenhuma urgência em aprovar esta abertura de crédito para a secretaria de educação no final de ano. Não havendo mais discussão, submeteu a Mensagem nº 075/2023 a votação nominal, sendo que o vereador Ailson Barreto, justificou o voto, dizendo que as viagens são para alunos e professores, como também a banda do CIEP, que competiu em Silva Jardim e trouxe vitória e



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

troféus. Com relação aos cursos de formação, tem um planejamento para abertura do ano. O vereador Márcio Pessanha, justificou seu voto, ressaltando que não é contra a viagem com alunos, mas sim contra a urgência não justificada, que vem acontecendo reiteradamente, por que os vereadores precisam de tempo para analisar o que vai ser votado, portanto é contra a urgência desnecessária e o Regimento Interno da Casa diz o que deve ser urgência. A vereadora Simone Flores, disse que as urgências estão vindo mal formuladas e vem para esta Casa, uma urgência faltando vinte e seis dias para terminar o ano, para viagem pedagógicas. Se é urgente pagar o que foi feito, então teria que conversar com a Câmara. Da forma de como está colocado, entende que este valor citado na urgência serão para viagens pedagógicas nestes vinte e seis dias, portanto não consegue votar a favor de algo que não é explicável, então vai votar contra a urgência. O vereador Fábio Castro, esclareceu, que quando vem um Projeto de Lei do Executivo, muitas das vezes vem no mesmo dia e o presidente tem a competência de colocar o Projeto de Lei, de acordo com o que acha. Informou que este Projeto, está no sistema desde o início da semana, então não cabe dizer que não teve como olhar o Projeto. O presidente declarou aprovado a Mensagem nº075/2023, aprovada por sete (07) votos a favor, 04 (quatro) votos contra em turno único. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 121/2023; sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. Colocou em discussão única o Projeto de Lei nº121/2023. A vereadora Alexandra Moreira, salientou que a secretaria de educação tem os maiores recursos e tem prerrogativa, para gastar os recursos do pré-sal e já no final do ano, vem um Projeto de Lei para esta Casa, dizendo que é para gastar com cursos no ano de 2024. A vereadora votou a favor desse remanejamento para a educação, para professores fazerem cursos e viagens para os alunos, só depois não falem para os pais, que não tem dinheiro para as crianças se apresentarem fora do município, num município bilionário, onde a educação esta torrando dinheiro em folia como estamos vendo. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em votação única Projeto de Lei nº121/2023 e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, para votação, sendo aprovado por onze (11) votos a favor em turno único. O presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei nº113/2023, de autoria do Executivo, que cria novos cargos administrativo de provimento efetivo em comissão e alteração do anexo 1, da Lei Municipal nº1880/2019, e o anexo 2º criado pela Lei Municipal nº2049/2021. Não havendo discussão, o presidente colocou em 2ª votação, o Projeto de Lei nº113/2023, e solicitou ao primeiro-secretário, a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por sete (07) votos a favor e quatro (04) abstenção em 2º turno. O



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Moção de Aplauso nº030/2023, de autoria do vereador Cássio Reis, que homenageia Roberto Lúcio Gomes Ribeiro, pelos serviços prestados na cidade e para a população com todo carinho que demonstra ter pelo nosso município. O vereador Cássio Reis, ressaltou que Robertinho, é a grande voz nesta cidade a longos anos, levando no momento de dor a palavra de conforto as pessoas, mas em muitos eventos municipais, temos a sua voz com alegrias e empolgações, sempre participando e ajudando a população de Quissamã. Por isso em todos esses anos de serviços prestado a nossa cidade é justa a homenagem a esse grande profissional que marca a história dessa cidade, com sua voz. O vereador Adeilson Lopes, mencionou que Robertinho tem o seu respeito e carinho, porque contribui muito nesta cidade em vários aspectos. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em 2ª votação, o Projeto de Moção de Aplauso nº030/2023, e solicitou ao primeiro-secretário, a chamada nominal dos vereadores, sendo que os vereadores Alexandra Moreira, Márcio Pessanha, Simone Flores e Rildo Barcelos, justificaram seus votos. O presidente declarou aprovado o Projeto de Moção de Aplauso nº030/2023, por onze (11) votos a favor em 2º turno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 110/2023, de autoria da vereadora Simone Flores, para instalação de chips de localização GPS, nos veículos da frota municipal de Quissamã e dá outras providências, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. O presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº110/2023, onde a vereadora Simone Flores, destacou que é para ter um controle maior da frota do município e possamos mapear e saber em tempo real aonde determinado veículo vai está. Isso é importante para o poder público, porque vai demonstrar que está realizando o controle do veículo; é proteção para o motorista que anda correto, para quem marca o carro e assegura-se as pessoas que andam na frota municipal, estão sendo bem empregados para as finalidades que se propõe. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em 1ª votação, Projeto de Lei nº110/2023, e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, onde o vereador Ailson Barreto, justificou seu voto contra, por que entende que gera gasto, que necessita de algumas demandas administrativas, que é exclusiva do Executivo. Informou que a Comissão faz o Parecer da legalidade do Projeto e quando chega para votação cada vereador, com o seu voto da democracia, entendendo a questão da cidade vota no que achar certo ou errado, portanto seu voto será contra. A vereadora Simone Flores, justificou que o Projeto é constitucional e os votos que terão contra, é o que o vereador Ailson Barreto em outra oportunidade chamou de voto político. É uma nomenclatura, que a vereadora



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

desconhecia na Câmara, por que o voto tem que ser amparado pela legalidade e pelo bem público. Ele não pode ser contaminado por direcionamento da chefe do Executivo. É um Projeto de Lei que está sendo autorizativo, para dar oportunidade ao Executivo de implantar esta ferramenta. A vereadora explicou que fez este Projeto de Lei porque está recebendo inúmeras denúncias de mal uso dos veículos públicos de Quissamã, que são vistos em variáveis locais. O vereador Fábio Castro é a favor do Projeto, que é de grande valia para o Executivo, mas discorda por que não coloca o impacto de quanto vai custar ao Executivo e se a secretaria tem esse recurso para exercer esta função. O presidente declarou rejeitado o Projeto de Lei nº110/2023, por quatro (04) votos a favor e sete (07) votos contra, em 1º turno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 112/2023, de autoria do vereador Janderson Chagas, que institui no âmbito municipal a Honraria Guarda Municipal e Honraria Defesa Civil destaque do ano, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. O presidente colocou em 1º discussão o Projeto de Lei nº112/2023. O vereador Janderson Chagas, destacou que no período que muitos estão descansando, os nossos profissionais estão trabalhando, ajudando, prestando a primeira assistência no local de acidente, solucionando problemas. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em 1ª votação, Projeto de Lei nº112/2023, e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo aprovado por onze (11) votos a favor em 1º turno. O presidente solicitou a dispensa da leitura do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação, Finanças e Orçamentos, Obras e Serviços Públicos, ao Projeto de Lei nº 118/2023, de autoria do vereador Rildo Barcelos, determina a manutenção obrigatória em terrenos baldios e que estejam em desconformidade com a função social da propriedade, sendo aprovada a dispensa da leitura do Parecer. O presidente colocou em 1º discussão o Projeto de Lei nº118/2023. O vereador Rildo Barcelos ressaltou que este Projeto visa ter uma cidade mais limpa e organizada. Justificou que tem pessoas que tem terrenos, mas não moram na cidade e não limpa os terrenos. É uma forma do proprietário está sempre limpando o terreno. Não havendo mais discussão, o presidente colocou em 1ª votação, Projeto de Lei nº118/2023, e solicitou ao primeiro-secretário a chamada nominal dos vereadores, sendo que a vereadora Alexandra Moreira, justificou o seu voto dizendo que não percebeu este Projeto no Expediente e hoje está para votação e não sabe se culmina multa, por que existe toda regulamentação da prefeitura, no sentido da obrigatoriedade de manutenção desses terrenos já estipuladas na legislação, portanto vai abster da votação neste primeiro momento e na segunda votação, vai se justificar desse Projeto de Lei se existe a culminação de multa e os proprietários



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

do município já tiveram o IPTU aumentado em 100%. A vereadora Simone Flores, justificou seu voto devido ser de abstenção e a priori, acredita que o projeto fez menção a multa, mas vai abster nesse momento e vai olhar melhor este Projeto e se tiver multa votará contra na segunda votação. O presidente declarou aprovado o Projeto de Lei nº118/2023, por sete (07) votos a favor e quatro (04) abstenções em 1º turno. Em Questão de Ordem a vereadora Simone Flores, informou que precisará se ausentar, devido ter uma reunião agendada. O presidente solicitou ao primeiro-secretário o sorteio dos oradores: Márcio Pessanha, Leone Cordeiro, Janderson Chagas, Alexandra Moreira, Ailson Barreto, Cássio Reis, Rildo Barcelos e Fábio Castro. Ato contínuo, os vereadores se manifestaram cumprimentando os membros da Mesa Diretora, os funcionários desta Casa, o público presente e os ouvintes através dos meios de comunicação. Fez uso da palavra o vereador Márcio Pessanha, e relatou que também recebeu essa reclamação, de uma senhora moradora de Barra do Furado, que pela segunda vez, fez o pedido do carro para levá-la em Campos, pro tratamento oncológico e lhe foi negado pela segunda vez, ou melhor, ela ficou esperando o carro e não apareceu. E agora recebi aqui, uma outra reclamação, de uma senhora que quer levar seu padraço para fazer uma ressonância em Campos, na próxima sexta-feira e que também foi negado o carro para ela. Então, essa é a realidade triste e revoltante do nosso município, onde se esbanja dinheiro, com coisas que não dão futuro nenhum, enquanto não temos carro para transportar um paciente, para fazer um tratamento oncológico, em um paciente idoso para fazer ressonância. Parabenizar o ex vereador Chiquinho Arué e a nossa querida Bernadete Azeredo, servidora pública desse município, pela firmeza e pela defesa da democracia, quando não se curvaram diante dessa situação, desse estado de ditadura instalado no nosso município, todos sabem que a Bernadete e o Chiquinho, estão apresentando uma sequência de entrevistas com os pré-candidatos a prefeito do município e naturalmente, abriram oportunidades para todos os pré candidatos, irem se apresentar no programa e concederem a entrevista, porém, quando a chefe do poder Executivo ficou sabendo que seria uma entrevista democrática, com todos sendo entrevistados, mandou o recado: Que se não fosse apenas o pre candidato dela, o mesmo pre candidato que circulou agora, a foto muito sorridente, ao lado do ex prefeito Nilton Furinga, que deixou o município cheio de dívida, quebrado, que a atual chefe do poder Executivo ao assumir o Governo, no segundo mandato, nomeou esse cidadão como secretário de saúde do município, nas mãos desse cidadão. E depois vazou um áudio dele, detalhando como funcionava o esquema de corrupção, que ele comandava e operacionalizava. Aí, saiu uma portaria de exoneração a pedido desse cidadão. Ele fica sumido, durante esse tempo, porém agora, esse cidadão, é convidado, para um evento de lançamento de uma pré-



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

candidatura, desse desgoverno que está aí no município. E eles tem o desrespeito com o povo, de tirar uma foto ao lado dessa figura sorridente, como se o povo fossem um bando de idiotas. Esse é o jeito, que eles tratam o povo de Quissamã. Primeiro criticam alguém e depois justificam isso, pra ganharem a eleição. O vereador parabenizou mais uma vez o ex vereador Chiquinho Arué, a Bernadete e parabenizar também alguns desses funcionários terceirizados, que disseram; Marcinho! Pode botar o meu nome na lista, dizendo que eu não vou. Convidar a todos para assistir a entrevista que eu vou conceder na TV Quissamã e também transmitida, na rádio Mão Amiga de Quissamã, na próxima quinta-feira, as 18 h 45, de forma democrática. Fez uso da palavra o vereador Leone Cordeiro, como sempre inicio agradecendo a Deus por estarmos aqui, defendendo de fato os direitos nos nossos munícipes. Relatou o descaso que presenciou hoje ao vir para Câmara, onde quase se acidentou, onde um trator, somente com o motorista fazendo a roçada, sem nenhuma sinalização. Então, deixo aqui o meu apelo, que tomem providências, porque está correndo risco e que reveja esse contrato da União Norte. Ressaltou que agora vai tratar de um assunto, que fere todos os princípios de humanidade, legalidade e que vai de encontro da população, como bem falou o colega vereador Marcinho Pessanha, que foi o que presenciamos na quinta-feira, no lançamento da pré-candidatura, do pré-candidato à prefeitura. A foto, a presença, a declaração de apoio do então ex secretário de saúde, de quem sempre falamos aqui. O vereador Leone fez um paralelo do ex secretário no primeiro governo, cujo relato está gravado. Pois bem, e aí no 2º mandato na sua reeleição, eu estava junto no palanque, fizemos uma campanha e por trás, ela já tinha um acordo e chama o mal gestor, o perseguidor Nilton Furinga, para ser a gestão na saúde, uma das maiores pastas. E estou aqui há três anos cobrando as falhas desse governo, onde está errado, e ele vira secretário de saúde de Quissamã e a primeira coisa que ele fez aqui, foi mentir numa audiência da saúde, que teve aqui dizendo que vai fazer e acontecer, como sempre mentiu e depois sucateia a saúde. Hoje o que acontece; foi vazado um áudio, detalhando, falando todo o tipo de negociações, de fralde, de como fazer e não fazer, citando nomes e aí, não tem como alguém vir aqui e dizer que a voz não é dele, e citando o nome da prefeita e vários outros nomes ligado a esse esquema. Em nenhum momento, nesse áudio, ele diz que está preocupado com a população. É o que agente vê, a prefeita que sempre o criticou, chama essa pessoa para o lançamento da pré-candidatura do seu candidato. E a população tem que aceitar calada. E aí eu pergunto aos senhores! Ele estava lá de graça? Por que ele não tem pagamento. É normal isso? É normal todo esse esquema? Porque querem, normalizar todos os esquemas de corrupção. Relatou que no seu entendimento esse é o assunto mais sério desses meus dois mandatos, esse é o mais sério, principalmente na área da



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

saúde, que foi escancarado nesse áudio. O vereador Leone tornou a criticar a falta de respeito com os parlamentares, por parte do Executivo, agora com a população eu nunca vi, é inadmissível aceitar uma situação dessa, e o mínimo que essa Casa poderia fazer para dar a resposta para a população, é uma CPI. Finalizou desejando que todos tenham muita saúde, para tirar esse desgoverno do município de Quissamã, e uma boa tarde a todos. Fez uso da palavra o vereador Janderson Chagas e iniciou externando os pêsames a família do Carlinho Merenda, que trabalhava na secretaria de transporte. Parabenizou aos policiais militares, que abordaram uma jovem, que estava seguindo para Macaé com arma de fogo, uma submetralhadora. Essa arma foi retirada das ruas e prosseguiram para 130º DP, para fazer o registro. Dizer que eu e o vereador Ailson, estivemos no município de Paracambi, no último Domingo, Junto com a prefeita Fátima, a convite do subsecretário de assuntos federativos, o André Ciciliano, junto com o seu filho Andrezinho, onde teve uma prestação de contas, daquele município. O André, que sempre nos atendeu politicamente, e sempre nos ajudou, quando íamos a Brasília. Sabemos que a função dele ali é atender os prefeitos e governadores, porém, ele não deixou de atender esse vereador. E nada mais justo está prestigiando essa prestação de contas, onde também foi o lançamento da pré-candidatura, do seu filho Andrezinho, para prefeitura de Paracambi. Por falar em pré-candidatura, nós ouvimos várias falas aqui, dos vereadores que me antecederam e entendemos essa indignação; porque o clube estava lotado, por pessoas que queriam estar ali, e que votaram na última eleição e aprovaram esse governo por dois mandatos. E aí, estão querendo colocar uma cortina de fumaça, pra dizer para a população, que o problema é o ex secretário de saúde. Disse que a justiça já foi mobilizada, vai tomar as medidas cabíveis e cabe a justiça dizer o que aconteceu realmente. Porém o clube estava lotado e já estão preocupados. Mas não podemos deixar de dizer, que fomos ali, junto com o prefeito de Campos, Wladimir Garotinho, o prefeito Helbert de Macaé, o vice-prefeito de Carapebus, Jair Bittencourt, vários outros que mandaram vídeos, para esse lançamento da pré candidatura no nosso vice-prefeito Marcelo Batista. Sabemos que faz parte do jogo, tentar de toda maneira, apagar o brilho daquela festa da democracia. Qual o motivo de ex secretário não poder estar lá? Não é uma democracia? Cabe a justiça tomar as medidas cabíveis. Em nenhuma hora, serei desrespeitoso com nenhum vereador ou vereadora aqui. Porém, há todo momento, é dito aqui, que as nossas falas é a pedido da prefeita, e não é isso que acontece. O vereador perguntou, qual o projeto que o vereador Marcinho fez para a cidade, quando estava lá? A população sabe, não fez! E agora quer falar! Pelo amor de Deus. Cada um dos vereadores da base que está sentado aqui, é dono do seu mandato. E mandei para essa Casa, quatro projetos de Lei e todos aprovados e



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

sancionados e hoje funciona. Na opinião do citado, precisam rever tudo o que falam, para depois não ter problemas. Finalizou desejando uma boa tarde a todos. Com a palavra, a vereadora Alexandra Moreira, solicitou ao presidente o uso do microfone sem fio, como lhe faculta o artigo 179, inciso 1º do Regimento Interno. O presidente expôs que a Sessão da Câmara tem um microfone para cada vereador e na mesa tem o controle e a decisão do presidente é não liberar o microfone sem fio e usar o microfone da mesa. A vereadora Alexandra Moreira explanou que nós temos um microfone que fica à disposição do Plenário e o Regimento diz, que pode falar sentada ou em pé e a vereadora quer falar em pé. Questionou, por que o presidente não vai liberar o microfone, para falar em pé, como faculta o Regimento Interno dessa Casa. O presidente disse que a vereadora pode falar com o microfone da mesa. Nesse momento o presidente e a vereadora começaram a falar juntos. O presidente solicitou que a vereadora inicie a sua fala, pois o tempo está sendo marcado. A vereadora Alexandra, em questão de ordem, reforçou que quer falar de pé e fazer uso do microfone dessa Casa e relatou, que o presidente está negando o microfone a uma parlamentar. Em questão de ordem, o vereador Márcio Pessanha, corroborou com o pedido da vereadora, que é direito dela e que foi negado o direito de um simples microfone, para ela falar de pé, isso é um absurdo. O presidente alegou que o controle dos microfones, são todos na mesa e o presidente tem a competência de controlar o tempo de qualquer um. A vereadora declarou que o presidente não lhe calará, solicitou que zere o cronometro, para iniciar sua fala. A vereadora Alexandra Moreira proferiu que está há sete anos nesse Plenário, como parlamentar e é a primeira vez que faz uso do microfone para falar de pé, na verdade deveria ter um púlpito aqui, para os parlamentares se pronunciarem, mas não tem e é uma prerrogativa dessa vereadora. A vereadora pediu o microfone, que nós temos nessa Casa para falar e lhe foi negado pelo presidente da Casa. Pediu o microfone e está de pé pela primeira vez nessa Casa, porque está indignada, assim como toda população dessa cidade. Não ia falar de pé, mas a sua indignação se tornou maior, pois aqui enquanto comentava a aprovação ou não de um Projeto de Lei, que destinava dois milhões de reais para a educação, o vereador dessa Casa disse, que essa vereadora quando questiona, sua fala é pra fazer, prateia e para começo de conversa é, plateia e não prateia. Quer mais uma vez registrar e consignar em ata, a negativa do microfone e mais uma vez, mais uma ofensa. Afirmou que aqui não tem plateia, aqui não tem palhaço, aqui tem vereadores e essa vereadora nunca usou desse Plenário, para se vitimizar, enquanto parlamentar e enquanto mulher e jamais vocês verão isso, pois detesta esse tipo de postura. É mulher, é parlamentar, quer ser respeitada e respeita todos os outros, independente de gênero, mas isso tem que acabar nessa Casa. E por que está de pé? Expôs que



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

foi feito o lançamento de uma pré-candidatura nessa cidade e aqui disseram que a oposição está incomodada, porque o clube estava lotado, porque foi a festa da democracia. Festa da democracia, obrigar as pessoas a irem? Liberar funcionários cedo das empresas terceirizadas, mandar recado ameaçador em grupo de whatsapp. Isso é democracia? Só se for democracia no país que vocês vivem, o país da corrupção, da roubalheira, que está querendo ser institucionalizado, quem fala isso normalizou a roubalheira, porque o mérito desse governo, é promover escândalo. Uma operação inédita nessa cidade, da polícia civil e da maior alta cúpula do estado do Rio de Janeiro, com mandados de busca e apreensão de casa, de gabinete, da prefeita, inclusive, deflagrou uma operação, que escandalizou a cidade, o Estado e a região. As autoridades estão cuidando? Sim, as autoridades estão cuidando, ok, que acontece? Um áudio vazado, onde o então secretário de saúde, que era ex-secretário de administração, que foi rechaçado por essa prefeita, que aqui nessa Casa deu um golpe, que foi chamado pelo Ministério Público de manobra ardilosa, onde ambos se digladiavam, onde a prefeita sentou na porta da Câmara e chorou, viraram amigos, ou melhor sócios, porque é isso que o áudio descreve, um esquema de sociedade, de sociedade ilegal, de corrupção, de propina, negociata, é isso que o áudio descreve e o áudio vazou. No dia seguinte trouxe o Requerimento para chamar o secretário, a prefeita sabendo; exonerou o secretário a pedido, mas o áudio descreve o esquema de corrupção, que não tem só a participação do ex-secretário e funcionário público. Ele descreve um esquema de corrupção que cita o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e a mais alta corte desse país, que é o STF, dá nome de empresas, dá nome de pessoas e cita funcionários públicos, que estariam envolvidos nesse esquema de corrupção e não aconteceu absolutamente nada. Cadê a denúncia da prefeita, dizendo que o ex-prefeito citou o nome dela inadvertidamente, que citou o nome de outros funcionários públicos, inclusive do secretário de licitação, senhor Donato. Citou o nome do sobrinho do ministro do STF, que citou empresas e não aconteceu nada, essas pessoas eram nadas, não é esquisito, porque é verdade. Estão naturalizando a roubalheira e a corrupção, nada aconteceu, ele foi exonerado e não respondeu a nenhum processo administrativo disciplinar, nada foi instaurado em âmbito administrativo, absolutamente nada. O que acontece; há um lançamento de uma pré-candidatura, com telão, com som, aluguel de clube, ônibus alugado, numa pré-candidatura. Quem pagou isso? E aqui o líder do governo ri e debocha, porque ele acha normal e engraçado. A vereadora Alexandra Moreira negou o aparte ao vereador Janderson Chagas. E foi esse riso debochado que foi lançado na foto, que apareceu como apoio político a esse grupo, sambando e rindo da cara da sociedade e aqui o líder do governo ri também, porque eles riem, porque para eles a corrupção e a roubalheira foram naturalizadas, mas não para a



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

maioria da população dessa cidade, a população cobra, pelo menos cobra dessa vereadora, cobra uma postura e sua postura é o pedido de abertura de CPI, com todos os fundamentos, com todos os fatos e com todas as provas. A vereadora esclareceu que para abrir uma CPI, com onze vereadores, precisa-se de quatro assinaturas, a sua já está posta, porque é o mínimo que essa Casa tem que fazer, é o mínimo que o parlamentar tem que fazer, instaurar uma CPI, porque esses fatos se foram levados ao Ministério Público, como eles dizem, o áudio vazado, não é só a autoridade policial e o Ministério Público que tem que investigar, os vereadores têm que investigar também, afinal de contas, o dono da empresa que estava ali sentado, está faturando dez milhões de reais em contratos na prefeitura e pasmem, depois do áudio vazado, recebeu um aditivo de dois milhões de reais, o que era oito foi pra dez. É muita certeza da impunidade! É um escárnio, e aqui nós não viemos para fazer plateia não, porque nessa Casa não tem palhaço, isso aqui é um Plenário, não é um circo e vocês que estão em casa, merecem todo respeito e consideração e essa vereadora não se cala, podem ameaçar, podem perseguir, não vai se calar, porque aqui representa os interesses da população e não pode deitar a cabeça no travesseiro e assistir esse escárnio e ficar calada e não ficará calada. Fez uso da palavra o vereador Ailson Belarmino, inicio parabenizando os aniversariantes, realmente eu tinha uma pauta sr ° presidente, mais vou ter que mudar, para dizer que não falei na frente. Acho esse interessante, esse discurso de sempre, o discurso que quando estava em gestão, oprimia, perseguia, humilhava, como tenta fazer com o vereador dessa Casa, que não vai me calar! Tentando me apequenar na questão da linguagem, desconhecendo a língua portuguesa, que me permite falar do jeito que eu desejo, desrespeitando todos nós, Porque nós chegamos até aqui, através de muito trabalho e sem humilhar os outros, não foi através de acordo, ou beneficiando de influências. Olhe o que a vereadora fazia na saúde! As pessoas tinham síndrome de pânico com ela, porque o tratamento era desrespeitoso, igual tenta fazer aqui, mas comigo não! Porque eu estudei, eu sei me defender. Uma vereadora, que quando foi gestora, nunca dialogou, falar de perseguição! É piada. Onde, a primeira atitude deles, foi pegar o Marcelo Batista, que tinha sido com a votação expressiva, colocar num quarto escuro, sem computador. Falar de gestão! Queimou os medicamentos, isso é incompetência. Eu confesso, e não imaginei que o movimento da pré-candidatura do Marcelo, fossem incomodar tanto essa classe política. Você tem um vice Marcelo, que junto com a prefeita Fátima, reconstruiu uma cidade, uma cidade onde se trabalha com autoestima. Um governo, onde a educação funciona, o transporte funciona, trazendo autoestima para o povo. O que vi no clube, foram pessoas felizes, sabe porque isso? Por que Marcelo Batista simboliza isso. O Marcelo Batista é uma pessoa que tem uma



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

passagem na política, ocupou essa Casa como vereador e depois foi presidente dessa Casa, Como vice-prefeito, construiu junto com a prefeita Fátima essa Quissamã, indo a Brasília, buscando recursos, ele conversa com o homem, mulher do campo, com toda a cidade. É isso que incomoda, porque aquela conversa que tinha aqui, que não decola, na quinta-feira você viu! Falar de perseguição! No mínimo está brincando. O Marcelo Batista representa a identidade de Quissamã, conversando com os moradores, é isso que incomodou! Mas tem o meu apoio nessa Casa, não vou me calar, tentando me diminuir. Porque eu tenho caráter, eu fui gestor e não tenho nenhum processo que me reprove, não tenho fala, que fez diminuir outras pessoas. Mas a vereadora tem! Sabe porque? Por que se acha soberana, a poderosa. Você acha que ela está feliz? Ela está feliz com os projetos sociais? Não. Porque pra ela, quanto pior é melhor. Mas Quissamã, não dá essa colher de chá pra ela. Quando ela vier tentar me apequenar, não vai conseguir, porque eu vim derrubando barreira, vim derrubando preconceito, e não é essa vereadora, que não lutou muito para estar aqui, como eu lutei, que vai me amedrontar. Porque eu tenho história de trabalho. Talvez a palavra respeito, a vereadora não conheça, e mais, tentou me apequenar na fala que eu falei com o vereador Leone, em relação ao transporte, mas ela faz isso também, mas eu sou educado, eu nunca fiz isso com ela. Incomoda falar que o laboratório de informática está começando a funcionar nas escolas, achou que as bolsas de estudo, não fossem ser pagas, e a prefeitura está pagando agora. Mas, a vereadora realmente tem direito de fala. E aí falar, prateia ou plateia, pouco importa na língua portuguesa, devia saber disso. Mas o objetivo, é me amedrontar, não vai, porque não vai falar mentiras aqui. Porque vou dizer que é mentira! Não vai confundir a cabeça dos moradores de Quissamã. Detalhe, eu queria muito nessa Casa falar de projetos bons para a cidade, por que é isso que estamos aqui, e temos um Governo, que tenho várias indicações, que foram executadas. Exemplo: vale livro, os notebook em sala de aula, sala de informática, aqui temos vários projetos que veio a ser executado, temos serviço prestado para a população. Senhor presidente por hoje é só, até amanhã. Com a palavra o vereador Cássio Reis, inicio minha fala, de uma forma muito alegre, ontem foi aniversário desse amigo Rildo Barcelos, eu tenho muito orgulho de ter sua amizade, que tenho certeza que é para além da política, desejar tudo de melhor na sua vida. Iniciar a minha pauta, dizer que tivemos no dia 01 de dezembro, o dia mundial contra a AIDS, extremamente importante, tivemos uma caminhada pelo centro da cidade, um período de conscientização, estamos iniciando, o dezembro vermelho, um período de prevenção, cuidados. Estamos tendo algumas ações, como: teste rápido, vacinação, consulta. Então, importante destacar, acompanhar esse processo e ter menos casos a cada dia. Falar também do lançamento da pré-



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

candidatura do Marcelo Batista a prefeito, eu fico muito feliz, inclusive falei lá, a importância da escolha para o nosso futuro, não pelo espaço político, mas sim, ao futuro dos meus filhos, de todos nós. E Marcelo é um homem de muito caráter, essa frase que citei lá, caráter no sentido, como foi citado pelo presidente no discurso, um momento que assume a cidade, e tem dificuldade financeira e tem problemas que precisam ser resolvido ali na hora, Marcelo foi o cara que entrou lá, como você citou, entrou no esgoto, para meter a mão na massa, e dar o resultado necessário. Ele como vice, sempre respeitou o espaço da prefeita, mas também nunca se apequenou, defendendo as causas que ele acredita. Então, é um lançamento de uma pré-candidatura de uma pessoa que traz bons ares para o município, que tem uma trajetória bonita, foi presidente dessa Casa, secretário, que defende os agricultores até hoje. É muito bom ver um evento como esse, o clube lotado, um evento público, e quando cita aqui, a questão do ex secretário, eu particularmente não tenho uma relação próximo, acho que cada um, vai ter a consequência do que fez, e assim é, a justiça que vai avaliar. Lá teve pessoas de todos os seguimentos, eu sei de uma coisa, quem saiu de lá, teve a certeza da credibilidade do trabalho político que vem sendo feito. Porque teve políticos de todos os Estados, mandando vídeos, alguns presentes, estamos falando de uma região, onde os dois maiores, Campos e Macaé, que empregam muitos quissamaenses, fizeram questão de estarem aqui. Então Marcelo, continue trabalhando, fazendo sua parte, o que você vêm fazendo, sempre nessa parceria legal, que você conduza o seu papel de vice-prefeito, até o dia que Deus quiser, o município e as pessoas honrarem essa oportunidade a você de ser prefeito. Seguindo a pauta, dizer que procurei a Natália, que é coordenadora de programa de saúde do idoso, uma grande profissional, muito qualificada, para falar da minha preocupação do crescimento da população idosa no país, mais especificamente aqui na nossa cidade. A Natália trouxe alguns dados e ela comentou que no ano de 2030, hoje nós temos aproximadamente quatro mil idosos, e no ano de 2030 vamos ter mais de sete mil idosos. Teremos uma população idosa maior do que a população de criança de 0 a 14 anos. Porque estou falando isso? Hoje temos o programa do PAI, todo um programa de acompanhamento de saúde, nós teremos uma proporção maior, então isso vem chamando atenção, o nosso querido Dr Bruno, vem falando isso, já conversamos sobre essa preocupação, qual medida tomar. Eu vou fazer uma indicação, para a casa do Idoso, isso é uma ideia que acontece em Saquarema e conversando com algumas pessoas e pesquisando, pude enxergar. Que é um espaço com pessoas de mais de 60 anos em vulnerabilidade social, que têm os cadastros no CRAS e Creas, residente comprovado no município há mais de cinco anos. Não é um asilo, a ideia é uma casa dia. Porque os idosos passariam o dia nesse espaço, e ter diversas oficinas e



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

principalmente, um espaço para serviço de enfermagem, para curativo, higiene, fisioterapia, todo um cuidado com esses idosos. Então, o que estou propondo e se avalia dentro das possibilidades, que conseguimos ter um espaço para o idoso, onde a família não abandone esse idoso, e para quem trabalha, consiga saber que ao longo do dia, saber que está deixando o seu pai, a sua mãe, no espaço adequado, cuidado com carinho das pessoas, e final do dia, ele retorne para sua casa, alegre, com saúde. Então, essa é a minha indicação, procurarei a secretária Milena, a prefeita Fátima, e se Deus quiser dar um passo importante, para este segmento. Falar também do campeonato municipal de futebol, encerrou neste domingo, lá no nosso estádio, parabenizar a Ísis e o Vinícius, toda equipe que faz parte. Para concluir, parabenizar ao clube de ciências do CIEP, que tinha o projeto de estudo científico com as flores, fantásticas fábricas de cores, que foram vencedores, a mais importante do Estado. E individualmente, parabenizar os alunos, Júnior Henrique Cerqueira, Mateus Costa, Miguel de Assis, Laís Pessanha, Diego Santos, e o professor Jobert, um grande professor. Com a palavra o vereador Rildo Barcelos, incio a minha fala, de uma forma muito triste, desejando os meus sentimentos para a família do Carlinho merenda, ao meu tio também, Antônio Manoel Pereira, que é pai do Marquinho do forró, e dizer que foi um ano de 2023 muito pesado para essa família. Então, que ele tenha um descanso eterno, com muita paz. Agradecer a todos, que me desejaram um feliz aniversário, muito feliz, meus companheiros vereadores, políticos de vários seguimentos vereador Cássio! O seu amigo e vice-governador também desejou um feliz aniversário. Então, isso nos deixa muito feliz, tranquilo, de ver o reconhecimento das pessoas. Mas a política as vezes é um pouco ingrato, porque somos chamados por uns, odiados por outros, mas faz parte do processo, eu fico triste quando algumas pessoas vêm para essa Casa, que há pouco tempo estavam ajudando essa cidade, e hoje, mudam seu comportamento, de uma forma tão forte, tão agressiva vereador Ailson! Que ficamos sem entender, se vale a pena isso. Aparteou o vereador Ailson, o que eu fico questionando, é que nós temos uma relação republicana com a prefeita, vamos lá tratar um interesse coletivo. Mas sai uma fala da vereadora da oposição, que me deixa preocupado, porque a prefeita orientou! A prefeita mandou! Vêm cá, eles vivenciaram isso? Por que eu não. O meu voto aqui, é o que eu acredito, que estudo, que eu pesquiso, igual aos nobres vereadores, então, é assim, a população que está assistindo, precisa ter suas conclusões também, eram assim com eles? Essa relação? Porque com a gente não. Então, essas pautas boas que incomodam a oposição. Essas aprovações e indicações que fazemos, e tem sido executadas. O vereador Rildo agradeceu pela contribuição, e tudo isso, tudo por causa de uma pré-candidatura, o que é natural, todos vão ter essa oportunidade. Ninguém precisa ficar



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

preocupado, a eleição é daqui há um ano. Mas aí, as pessoas se revoltam a um ponto, de vir aqui e atacar pessoalmente o nome das pessoas. Você atacar o governo é uma coisa, mas você direcionar para a pessoa da prefeita, para pessoa do ex secretário Nílton, aqui não tem perito, não tem juiz, para julgar o procedimento, a conduta do ex secretário, eu falei na outra vez isso também. Isso é uma forma também de desestabilizar as pessoas na rua. Vim para cá dizer, que as pessoas foram para lá obrigado, que as pessoas foram liberados mais cedo, desnecessário, pelo amor de Deus, acho melhor as pessoas se acalmarem, pode ter certeza que a população está vendo, quem está trabalhando, quem não está trabalhando. Uma coisa eu vou continuar falando, o que me importa, é ver as pessoas felizes, fazer parte desse processo, eu não tenho nenhum arrependimento com isso, por isso que estou no governo e vou continuar no governo. Então gente, muita calma nessa hora, fim de ano está chegando, precisamos ter um Natal com paz, tranquilidade, e não adianta, com grito aqui, não vai resolver o problema de ninguém, eu não vejo dessa forma, senhor presidente por hoje é só, uma boa tarde a todos. Com a palavra, o vereador Fábio Castro, explanou que a situação dos governos, é muita antiga, existem estratégias que para poder governar, ocupar o lugar, assumir a posição de tentar tirar uma pessoa do governo, para no futuro se colocar no lugar dela, para quem não tem uma proposta para demonstrar, a função é atacar. Se for acompanhar os reinados antigos, há muitos anos é trabalhado dessa forma, quando você tem algo a apresentar, que possa mostrar que um pré-candidato, que tem algo para entregar para a população, não precisa diminuir ninguém, não precisa pisar no outro. Ressaltou que falam muito em perseguição e fazem muitos julgamentos, sem ter a competência para julgar, como foi apresentado aqui. Relatou que o Furinga foi afastado do cargo, foi tirado da situação que estava, até que se prove a denúncia dele, até que tudo seja provado, polícia federal, Ministério Público, estão aí para apurar os fatos. Quando se fala em perseguição e fala que essa pessoa não pode entrar em nenhum lugar que foi feito um convite para toda população de Quissamã, para que quem pudesse, esteja presente na pré-candidatura do Marcelo Batista, no convite estampado em toda rede social, para toda população e chegar lá e entender que o Furinga chegando lá, teria que colocá-lo para fora e se chegasse perto do Marcelo para tirar uma foto, teria que colocá-lo para fora, foi isso que o vereador entendeu aqui, que o Furinga não é digno de está no clube, de estar perto das outras pessoas, isso não cabe a cada um de nós. Se formos tomar aqui atitudes que prejudiquem outras pessoas, nós temos que avaliar muito os nossos atos, já viu muitas situações dessas, de tomar a ânsia de julgar uma pessoa, sem antes esperar os resultados a serem tomados, se tivesse provado alguma coisa, a polícia federal já tinha colocado algema e já teria feito o que tem



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

que ser feito. Quando nós achamos que podemos chegar e julgar e tomar as decisões, imputar as nossas vontades sobre aquela pessoa e impedir que pessoas que já erraram de entrar em algum lugar. Nós não podemos levar a politica dessa forma, pessoas que querem o poder a qualquer custo, a qualquer preço, o que tiver que ser feito para sentar na cadeira, querem fazer, o vereador não pensa dessa forma, como aqui diz, é uma Casa democrática, onde cada um tem o seu meio de se expressar e se expressam da melhor maneira que se achar melhor. O vereador procura avaliar a melhor maneira possível, está errado, está errado, não está aqui para defender ninguém, ninguém precisa que defenda. No momento que fala que tem que abrir uma CPI, qual o critério que querem abrir uma CPI, se isso tudo está julgado. Na sua opinião isso é uma pauta política, o problema do Furinga só foi retornado, porque o Marcelo fez sua pré-candidatura e pelo visto incomodou muita gente, as pessoas que são opositores que querem participar do pleito, ser pré-candidatos em 2024, a porta está aberta, apresente trabalho, mostre porque é capaz de ocupar aquela cadeira, mostre que quer cuidar das pessoas e que fará a cidade crescer e mostre para as pessoas, que é melhor que quem está sentado lá. Agora não fazer nada, não entregar nada para a população e querer dizer que quem está lá tem que sair, tem que mostrar trabalho. Tem o seguinte raciocínio, as pessoas que querem ocupar um outro lugar, de outra pessoa, ela tem que apresentar uma proposta melhor, isso é assim em todos os lugares. Pede que a população avalie muito, que analise muito esses posicionamentos que é tomado aqui, qual é essa intenção? A intenção dessa briga toda é cuidar de você? É de trazer o melhor transporte para a cidade? Porque o melhor transporte, ver que está sendo atendido. É trazer a urbanização de Caxias? Tem visto que está sendo feito, o projeto do Sitio Quissamã está pronto pelo governo do estado e vão lutar para que isso aconteça. É dessa forma que eu quero que Quissamã desenvolva, é dessa forma que quer que sua cidade vá pra frente, independente de quem esteja sentado naquela cadeira, o seu posicionamento seria esse, ser base das pautas positivas, para mudar a vida das pessoas lá fora, quer e continuará sendo base da população de Quissamã, de um governo que entrega a população uma transformação de vida, que oferta a população de Quissamã, o que nunca foi ofertado e é nessa leva que continuará lutando, é nessa leva que quer que Quissamã cresça e desenvolva e vamos fazer com que a nossa cidade, venha se tornar muito mais conhecida do que ela está se tornando, referencia no estado do Rio de Janeiro, referência no Brasil entre cinco mil e quinhentos municípios, está como referência na colocação cento e dezessete, reconhecida pelos nossos vizinhos, entre Campos, Macaé e Carapebus, tem tido o governo como referência, norte e noroeste do estado do Rio de Janeiro, tem se espelhado no governo que é feito no município de Quissamã e se alguns dentro de Quissamã não conseguem



Câmara Municipal de Quissamã

Estado do Rio de Janeiro

enxergar. Não estamos em uma cidade 100%, perfeita que não precisa fazer mais nada, seria uma imprudência da sua parte, muitas coisas precisam ser mudadas, nós temos avançado muito, criamos muitos caminhos, dando base e sustentação para que o governo avance em prol de mudar a vida das pessoas. Expressou seus sentimentos, a família do Carlinho Merenda, um grande amigo, companheiro de trabalho. Por não constar mais nada para a Ordem do Dia, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Quissamã, o presidente Fábio Castro da Costa, deu por encerrada a Sessão, cuja Ata, após a sua leitura e aprovação, segue assinada pelos membros da Mesa Diretor.

Quissamã, 05 de dezembro de 2023.

Janderson Barreto Chagas
Primeiro secretário

Fábio Castro da Costa
Presidente